

# Prospectando Estratégias para Impulsionar o Setor Produtivo Privado de Anápolis: Sinergia entre Academia e Indústria

## Introdução

O crescimento do PIB da Cidade de Anápolis vem desacelerando, relativamente, nestas últimas décadas quando comparado com o Produto Interno Bruto (PIB) de outros municípios. Estudos sobre as projeções e evoluções do PIB dos municípios de Goiás mostram que Anápolis passará de segundo PIB municipal goiano para a quarta posição nas próximas duas décadas, caso se mantenham os padrões de crescimento atual, como apresentado nos gráficos das Figuras 1 e 2.

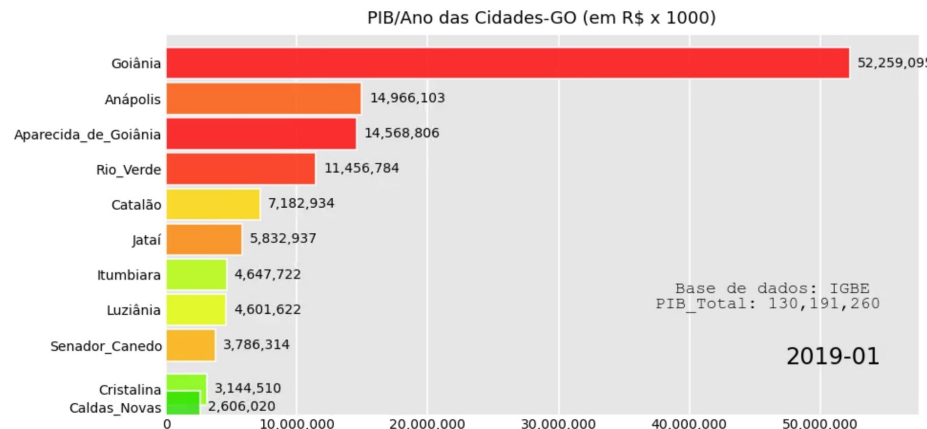
Importante ainda destacar que a Reforma Tributária em curso, cujo texto já foi aprovado na Câmara dos Deputados e está em análise pelo Senado Federal, contém, entre outras, previsão do fim dos benefícios fiscais, de qualquer natureza, inclusive financeira, de forma gradual, mas com data limite em 2032. Consequentemente, a partir de 2032 não restariam ativos quaisquer benefícios já concedidos pelo Governo de Goiás para empresas se instalarem em seu território.

Sabe-se que boa parte das indústrias que compõem o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) ali se instalaram em função dos arrojados programas de benefícios fiscais goianos, desde a década de 1990, a se destacar os programas (1) *Fomentar*, (2) *Produzir* e (3) *PróGoiás*. É de se imaginar que se não existirem outras vantagens comparativas para as indústrias que se encontram no Estado, e principalmente em Anápolis, muito dependente da atividade econômica do DAIA, que estas empresas se mobilizarão para outros Estados de logística mais barata e mão-de-obra mais qualificada.

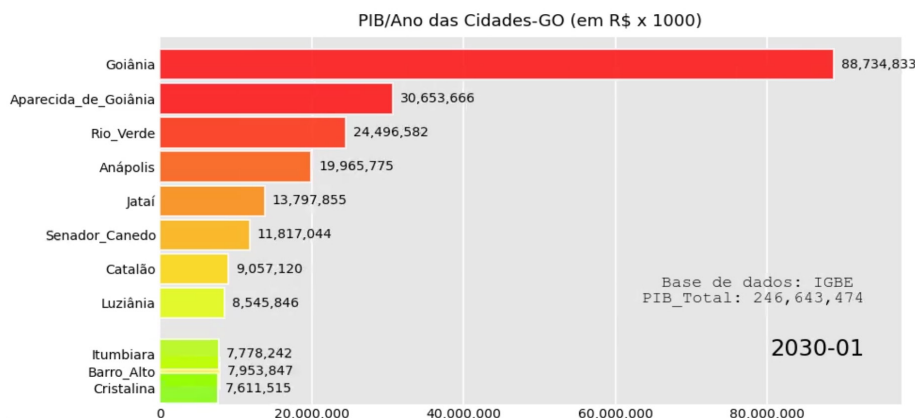
Soma-se a isso o fato de que a nova tributação sobre bens e serviços, no formato de um IVA, será calculada com base no destino, ou seja, recolhida aos cofres da UF onde ocorreu o consumo e não no local de sua produção. Isso vai gerar grande perda de arrecadação pelo Estado, e

também pelo município, que hoje fica com 25% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) gerado no Estado, a maior parte disso proporcional ao valor agregado na localidade. Logo, também a prefeitura de Anápolis terá pouca condição de fazer pesados investimentos, pois sua capacidade financeira deve ser impactada significativamente. Isso nos leva à necessidade de outros diferenciais competitivos na cidade, e entre estes diferenciais destacamos: cadeia de prestadores de serviços de alto nível, mão-de-obra qualificada, conexão ativa entre *Academia e Setor Produtivo*, desenvolvimento tecnológico, entre outros. Dentro deste contexto, surge a necessidade de se dialogar com os principais atores da indústria e do comércio local a fim de identificar gargalos tecnológicos e de se pensar estratégias para suprir estas demandas com base entre a sinergia da academia com o setor produtivo de Anápolis. Este contato passa a ser uma oportunidade única para catalogar demandas e propor instrumentos alicerçados em ciência, tecnologia e inovação com a potencialidade de serem aplicadas para impulsionar o crescimento e a competitividade do setor produtivo Goiano.

Um ambiente que trate desses assuntos e promova sinergia entre a academia de ciências e o setor produtivo tem a capacidade para promover um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico e tecnológico de uma nação. Essa iniciativa permitirá criar um espaço de diálogo, colaboração e intercâmbio de conhecimentos entre essas duas esferas, buscando benefícios mútuos e avanços significativos em diversas áreas do conhecimento. Além disso, esse espaço colaborativo também proporciona uma oportunidade valiosa para que o setor produtivo compartilhe suas necessidades, desafios e demandas, permitindo que a academia alinhe várias de suas linhas de pesquisas e inovações para atender às demandas do mercado.



**Figura 1.** Projeção dos maiores PIB dos municípios de Goiás indicando Anápolis na segunda posição.



**Figura 2.** Evolução dos maiores PIB dos municípios de Goiás indicando Anápolis na quarta posição caso se mantenham os padrões de crescimento atual. Dados simulados a partir de ajuste de um modelo baseado em leis de potência temporal.

Entre os principais alvos que podem levar a sinergia entre a academia e o setor produtivo, destacam-se:

- **Indústria 4.0:** Inserção do Setor Produtivo de Anápolis e Região nas novas tecnologias e gestão na visão da Indústria 4.0.
- **Troca de Conhecimento:** Facilitar a troca bidirecional de conhecimento técnico e científico entre acadêmicos e profissionais da indústria, incentivando o aprendizado contínuo e a disseminação de descobertas relevantes.

- **Inovação Tecnológica:** Fomentar a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, com foco em soluções práticas para desafios da indústria e da sociedade em geral.
- **Formação de pessoal especializado:** Formar técnicos por demanda ou por formação continuada.
- **Transferência de Tecnologia:** Promover a transferência de tecnologias, patentes e conhecimentos gerados nas instituições de P&D para o setor produtivo, acelerando a incorporação de inovações no mercado.

- Colaboração em Projetos: Estimular a colaboração em projetos de pesquisa conjuntos, envolvendo acadêmicos e empresas, para abordar questões complexas e multifacetadas.
- Desenvolvimento de Talentos: Contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados, capazes de atuar tanto no meio acadêmico quanto na indústria, fortalecendo a sinergia entre esses ambientes.
- Políticas Públicas e Regulamentação: Contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências científicas e tecnológicas, visando o crescimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida da sociedade.
- Competitividade e Sustentabilidade: Buscar soluções para aumentar a competitividade da indústria nacional, promovendo práticas sustentáveis e responsáveis.
- Empreendedorismo e Startups: Estimular o empreendedorismo científico e a criação de startups a partir de pesquisas e tecnologias desenvolvidas na academia.

O objetivo principal dessa agora tecnológica é criar um espaço produtivo entre o setor produtivo e as instituições de P&D buscando benefícios mútuos e avanços significativos nas Áreas do Conhecimento correlatas à indústria de Anápolis e região.

Ao alcançar esses objetivos, um fórum de interação entre a academia de ciências e o setor produtivo pode catalisar avanços significativos na sociedade, promovendo o desenvolvimento econômico e tecnológico, o bem-estar da população e o progresso sustentável como um todo. O diálogo amplo e colaborativo entre essas duas esferas é essencial para enfrentar desafios complexos e alcançar resultados inovadores que beneficiem a todos os envolvidos.

---

## **Valter H. Carvalho-Silva<sup>1\*</sup>** **Hamilton B. Napolitano<sup>1</sup>** **Bruno M. D'Abadia<sup>2</sup> & Kleber** **C. Mundim<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Goiás - Br 153 Quadra Área Km 99 Zona Rural, Anápolis - GO, Brasil.

<sup>2</sup> Câmara dos Deputados Federais - Palácio do Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Praça dos Três Poderes, Brasília - DF, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade de Brasília - Brasília - GO, Brasil.

\*E-mail: fatioleg@ueg.br